



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

## **RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL**

Dias: 9 e 10 de outubro de 2012

Local: Sede da CAPES – Brasília/DF

Coordenação: Profa. Berenice Rojas Couto \_ Coordenadora de Área  
Profa. Maria Luiza Rizzotti- Coordenadora Adjunta

Assessoria: Profa. Mariangela Belfiori Wanderley(PUCSP); Profa. Maria Ozanira Silva e Silva(UFMA), Profa. Ana Vieira (UFPE) e Profa. Lucia Garcia (UFES)

Objetivo – aprofundar o processo de acompanhamento e integração dos Programas de Pós-Graduação da área de Serviço Social e Economia Doméstica.

Conteúdo – Panorama da pós-graduação no Brasil; informes sobre área e as demandas para os próximos anos; critérios de avaliação adotados pela área: ajustes e aprimoramentos; sistema de classificação de periódicos e livros; disposições das portarias 01 e 02/2012 no que concerne ao corpo docente.

Compareceram ao seminário 90% dos Programas de Pós-Graduação da área.

Desenvolvimento da reunião:

A reunião teve início com a apresentação do panorama dos programas de pós-graduação no Brasil. O tema foi apresentado pelo Diretor de Avaliação da CAPES – Prof Livio Amaral que organizou o conteúdo de modo a apontar os resultados dos 48 seminários de acompanhamento de 2011, com a presença de aproximadamente 3300 coordenadores. Tais seminários constituíram-se em espaços ricos de experiências diversas e participação efetiva.

A exposição também contou com informações sobre SNPG (Sistema Nacional de Pós Graduação), sobretudo da correlação entre o crescimento de doutores e da produção de conhecimento. Dentre os dados apresentados destaca-se do Brasil em relação à produção



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

científica mundial na qual somos responsáveis por 2,8 % da produção anual. Em comparação à América Latina também é notório o ritmo de crescimento do Brasil.

Atualmente o Brasil conta com 3319 Programas de Pós-Graduação e 5080 cursos.

Ainda, em termos de panorama nacional foram apresentados dados que traduzem o crescimento de bolsas e programas na esfera pública. Além da apresentação do percentual de investimento da CAPES, distribuídos entre suas principais ações: 77% bolsa de estudo, 12% fomento, 5% portal de periódicos.

Foram apresentadas algumas recomendações para as áreas propostas pelo SNPG (Sistema Nacional de Pós Graduação). São elas:

- Diminuição do tempo em que se produz e a apropriação pública;
- Criação de agendas compartilhadas;
- Ampliação da participação das instituições universitárias na formulação e implementação das metas nacionais de desenvolvimento;
- Atentar para a diversidade curricular e formação mais multi e interdisciplinar e transdisciplinares;
- Consolidar dos Centros de excelência com padrão internacional e apoio a projetos inéditos;
- Contemplar as assimetrias entre áreas (inter áreas e de regiões);
- Adotar avaliação apropriada ao mestrado profissional;
- Estudar a possibilidade de avaliar os cursos com notas 6 e 7 em intervalo maior de tempo, ficando os demais cursos submetidos à periodicidade trienal com monitoramento mais frequente;
- Estimular as experiências interdisciplinares;
- Instaurar programas, áreas de concentração e linhas de pesquisa que promovam a convergência de temas e o compartilhamento de problemas;
- Estimular pesquisadores com boa ancoragem disciplinar e formação diversificada e flexibilização curricular em moldes supradepartamental;

Nas considerações finais, o Diretor de Avaliação tratou dos desafios da educação brasileira e informou que, ao fazer o documento de área no item da fotografia (estado atual) da área, o mesmo deverá ter um item no qual a área apresentará a inserção/ incidência no ensino médio.

Ainda no que concerne às orientações, fez-se um destaque quanto à formatação dos documentos de área para o próximo ano no qual deverá haver a descrição da área constando as considerações quanto aos programas de notas 6 e 7 e as proposições para a internacionalização. Reconhece-se ao mesmo tempo a necessidade de se aprofundar na temática da internacionalização.

Após a exposição dos conteúdos trazidos pelo Professor Lívio abriu-se para o debate entre os presentes, cujos temas versaram sobre: Plataforma de informatização da CAPES, ou seja, em que estágio de implantação está o sistema Sucupira; as especificidades da internacionalização para a área do Serviço Social, face ao fato de que o Brasil encontra-se em



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

lugar de destaque em termos dos avanços e produção mundial; avaliação dos livros; processo de avaliação da produção técnica.

O período da tarde iniciou com a fala da coordenadora da área tratando de assuntos que permearam a gestão nesse último ano e que estão elencados em forma de itens.

1 - Nova metodologia de avaliar os programas que se inscrevem como interdisciplinares – a CAPES solicitou a cada área que identificasse a sua aproximação com os programas apresentados como interdisciplinares. Para as áreas de Serviço Social e Economia Doméstica foram identificados 13 cursos nos quais havia essa característica, quer pela linha de concentração, quer pelo rol de disciplinas.

2 – Os projetos novos avaliados neste ano: 1) Minter e Dinter foram apresentados 3 projetos, todos aprovados pela área e pelo CTC. 2) APCNs: Houve a apresentação de uma proposta de mestrado profissional que foi recusada pela área e pelo CTC. Foram avaliados também 5 propostas novas, sendo 4 de mestrados e 1 doutorado. Destes, 1 aprovado, 2 recusados, 2 em diligências, neste caso as propostas ainda aguardam a avaliação do CTC.

3 - Quanto ao mestrado profissional, foi oferecida a informação do encaminhamento realizado a partir da última reunião que indicava uma interlocução com a direção da ABEPSS provocada pela coordenação de área da CAPES. Informa em específico que a CAPES solicitou que as áreas apresentassem os critérios de avaliação do mestrado profissional. Ainda em relação ao tema de mestrado profissional foi informado que houve uma reunião com a direção da ABEPSS, com a presença de representação do CFESS. Dentre as informações destaca-se que o Serviço Social é a única que não definiu seus critérios.

Dando continuidade à pauta, inicia-se a apresentação do documento de requisitos de avaliação da área. Essa apresentação foi coordenada pelas professoras Ana Vieira e Maria Ozanira Silva e Silva.

Alguns aspectos valem destaque no que concerne às orientações do Documento dentre eles a produção intelectual que tratou da necessidade estabelecer uma migração das produções expressas em anais de eventos científicos para publicação em revistas e periódicos científicos.

Ainda em relação ao preenchimento do item de produção vale o destaque de que o mesmo deve ser sempre registrado com todos os dados essenciais, como por exemplo, os números de ISSN e ISBN. Além disso, atentou-se para o fato de que deve se ter atenção quanto ao que caracteriza periódico científico, anais e livros.

10/10 (segundo dia do seminário)

O segundo dia do seminário iniciou com a discussão do tema sobre a produção intelectual da Área. Apresentação do conteúdo foi resultante do estudo realizado pela



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

professora Lúcia Garcia. Foram apresentados dados de quantitativos e comparativos entre os períodos de 2007 a 2011. Algumas das informações indicaram que a área vem crescendo no quesito produção, que corresponde a 40% da pontuação de avaliação dos Programas. No entanto, merece preocupação o fato de que houve concentração de publicações em anais de eventos científicos, correspondendo a aproximadamente 50%. O estudo realizado também indicou importante crescimento de publicações em periódicos e a necessidade da área envidar esforços em ampliar os periódicos com classificação de A1 a B3.

Na sequência foram apresentados esclarecimentos sobre o processo de classificação dos periódicos, assim como os critérios de classificação dos mesmos.

Outro tema referiu-se ao processo e aos critérios a serem utilizados na avaliação dos livros. Foram informados todos os itens a serem avaliados, esclarecendo quanto à comparação entre as pontuações dos diferentes veículos de publicação e, ainda, quanto à média da pontuação no quesito de publicações. No quesito avaliação de livros, foi debatida a questão da publicização da avaliação por obra ou por programa. A maioria absoluta dos coordenadores optou pela publicação por programa.

No que concerne à avaliação a ser realizada, a Área adotou um sistema utilizado pela UFRGS, cujo endereço de acesso é [www1.ufrs.br/capes](http://www1.ufrs.br/capes).

Outro assunto tratado referiu-se ao conteúdo das portarias 01 e 02 de 2012:

A portaria 01 define, para efeitos da avaliação realizada pela CAPES, a atuação nos programas e cursos de pós-graduação das diferentes categorias de docentes e a portaria 02/12, que trata dos efeitos de enquadramento nos programas e cursos de pós-graduação, as categorias de docentes dos programas desse nível de ensino.

Contata-se que na área a maioria dos Programas já cumpre essa regra. Houve convergência de posicionamento quanto: a importância das portarias na medida em que corroboram para a qualidade dos Programas no processo de orientação e, por conseguinte, da produção dos Programas; garantia da qualidade de trabalho docente; contribui também para a organização interna dos Programas para que não haja uma distribuição interna entre orientadores no interior dos mesmos.

Também foi considerada a necessidade de criar regra de transição para a adaptação, no que concerne às circunstâncias esporádicas relacionadas à essa condição de não cumprimento integral da portaria 01/12. Programa deve observar na ficha os motivos da condição de exceção às condições da portaria.

Com o objetivo de melhor qualificar o debate, foi solicitado que os programas enviem o quadro de orientador e orientando.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

O tema da interdisciplinaridade foi tratado, iniciando com um relato da Professora Berenice Couto que apontou os procedimentos e discussões que estão prosperando no CTC. No quadro geral da CAPES, mais de 400 cursos são ditos interdisciplinares. Realizou-se no corrente ano um estudo das áreas para a identificação de conteúdos interdisciplinares. Também foi esclarecido que, para efeitos de avaliação de cursos novos, a área de Serviço Social teve a apresentação de uma proposta que, mesmo tendo sua entrada como interdisciplinar, foi remetida ao Serviço Social por sua identificação em termos de conteúdo.

A internacionalização dos programas, tema debatido logo em seguida, teve alguns pontos a serem considerados:

- O documento da área já traz um rol de condições e critérios que devem ser mantidos como parâmetros;
- Valorizar a direção da internacionalização com países que demandam a qualificação de seus futuros docentes e, com isso, a necessidade de maior aproximação com países da América Latina, da África e outros que têm reconhecido a contribuição do Brasil em seus países;
- compreender a internacionalização para além da publicação em outros países e em outras línguas, mas sim o intercâmbio de alunos e professores entre os programas do Brasil e outros países;
- O Brasil apresenta importante avanço em relação a outros países, devido à sua estrutura, sobretudo dos Programas de Pós. Nesta linha, o Brasil pode oferecer vagas e receber alunos e interagir através de pesquisas, extensão e outros intercâmbios;
- Dupla diplomação que a PUC/SP oferece, contemplando a possibilidade da participação de alunos do mestrado, o que se configura uma novidade uma vez que esse tipo de intercâmbio é mais comum no doutorado;
- A experiência de dupla diplomação no doutorado já vivenciada por alguns cursos como UFRJ, UFMA, UFRJ.

Como proposta os Programas poderiam encaminhar as experiências e possibilidades em relação à internacionalização.

Avaliação da reunião:



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

32.ssoc@capes.gov.br

Findo os temas previstos na pauta realizou-se uma avaliação do seminário de avaliação, cujas contribuições podem ser sintetizadas como:

Os temas tratados alcançaram importância, sobretudo por permitir aos coordenadores conhecerem com mais profundidade os critérios de avaliação e, por conseguinte, os caminhos de aprimoramento dos programas;

O modo de apresentação dos temas pela equipe que preparou a apresentação pela forma clara e objetiva que foram expostos;

Favorecimento de troca de experiências e de coesão do grupo;

Destaca a postura democrática adotada nos debates que faz a área crescer.

Permite a atualização das informações, revelando o que está sendo posto à Pós Graduação.

Esse fato foi reforçado diante da renovação do quadro de coordenadores;

Em linhas gerais o êxito do Seminário foi reconhecido pela presença maciça dos coordenadores o que representa a coesão dos programas. Além disso, ficou evidente a construção coletiva na perspectiva de aprimoramento de todos os Programas.